

# **CLIPPING IMPRESSO**

**23/04/2022**



# INDICE

---

1. ASSESSORIA	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1
2. CASO DÉCIO SÁ	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	2 - 3
3. DECISÕES	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	4

## Justiça & Cidadania

Antonio Carlos Lua [acarloslua@folha.com.br](mailto:acarloslua@folha.com.br)



### Fruto do idealismo

A Faculdade de Direito do Maranhão – assim denominada no Ato da sua fundação, em 1918 – completa na próxima quinta-feira (28) 104 anos de existência, computando-se o tempo da sua sucessora a Faculdade de Direito de São Luís, posteriormente incorporada à Universidade Federal do Maranhão, em 1996, como Departamento Acadêmico.

O traço fundamental da Faculdade de Direito do Maranhão é o seu compromisso com as artes, as letras, a prosa, a poesia. A própria Academia Maranhense de Letras – presidida hoje pelo desembargador Lourival Serejo – nasceu fruto do idealismo do mesmo grupo que concebeu o Curso de Direito, em 1908, constituindo-se num projeto de suma importância para a cultura maranhense e brasileira.

E nada mais natural, pois o Direito é, por excelência, um produto cultural argamassado da velha Roma, passando pela Península Ibérica até aportar em São Luís, no Maranhão.

Segundo a ata lavrada por Domingos Perdigão, na manhã de 28 de abril de 1918 – por iniciativa de Alfredo Assis Castro, Antonio Lopes da Cunha, José de Almeida Nunes, Manoel Fran Paxeco e do próprio Domingos Perdigão – deliberou-se pela fundação da Faculdade de Direito do Maranhão.

O ato esteve sob a presidência de Henrique Couto, Secretário de Interior do Estado, que depois veio a presidi-la, de 1922 a 1934, dela afastando-se para exercer mandato de deputado federal pelo Maranhão. Consta da ata que a iniciativa foi de Domingos Castro Perdigão, pai de Fernando Perdigão, que em seguida seria seu diretor.

Vale registrar que na ata inaugural da Faculdade há a preocupação com “o renome Atenas”, nome e a tradição que o Maranhão já conquistara no cenário brasileiro. A Faculdade de Direito nasceu, portanto, sob o signo do projeto ateniense. Os seus dirigentes integravam a liderança política e cultural do Estado. Suas colocações de grau realizavam-se na Assembleia Legislativa do Maranhão e tinham enorme repercussão.

Entre os professores da Faculdade de Direito do Maranhão na época incluem-se João Hermógenes Matos, Antenor Bogéa, Fernando Perdigão e José Ribamar Cunha Oliveira. Dos quadros da Faculdade de Direito saíram as mais expressivas lideranças jurídicas do Estado do Maranhão.

### Desprestígio

Os partidos políticos brasileiros – desacreditados por 72% da população – estão vivendo um dos momentos mais difíceis de sua história. Incapazes de liderar propostas de mudanças importantes para a sociedade e sem prestígio junto à opinião pública, muitas agremiações partidárias vêm tendo uma atuação duvidosa como canal de representação dos vários segmentos da sociedade civil organizada.

### Credibilidade

Um aspecto negativo que influi na baixa credibilidade dos partidos políticos é que muitas deles atuam mais como legendas de aluguel, aparecendo apenas em períodos pré-eleitorais para abrigar políticos com candidaturas inviabilizadas em outras agremiações.

### Clientelismo

Muitas siglas partidárias – onde geralmente os interesses individuais predominam sobre o público – sobrevivem com a prática do clientelismo, comprometendo a legitimidade democrática, com arranjos eleitorais puramente pragmáticos e casuísticos.

### Imagem

A imagem dos partidos políticos hoje é associada à luta renhida de pessoas, facções e grupos ambiciosos, fisiológicos, em busca do controle exclusivo de pedaços da “esfera pública” para suas clientelas. Essa ausência de conduta ética pode ter um efeito maléfico, baixando o nível geral de moralidade.

### Oportunistas

O fato de fundar uma legenda política no Brasil não ser uma meta difícil de ser alcançada,

aumenta a ação dos oportunistas. A legislação eleitoral exige apenas que a agremiação esteja presente em um terço dos Estados brasileiros e, nestes, em pelo menos 10% dos municípios.

### Princípios

Na democracia, cabe aos partidos políticos a formulação dos programas gerais de políticas públicas – definidos a partir de princípios ideológicos – para colocá-las em prática quando no exercício do poder. Infelizmente isso não vem acontecendo no Brasil.

### Interesses

Os programas sociais de importância para a sociedade estão sendo prejudicados pela prioridade dada pelos políticos às questões que envolvem interesses partidários. Os referidos programas tornaram-se mero instrumento retórico para certos políticos chegarem ao poder.

### Fragilidade

A fragilidade do sistema partidário prejudica muito a evolução da democracia no Brasil. As inúmeras contradições têm tornado os partidos políticos incoerentes em aspectos essenciais, deixando o eleitor confuso e decepcionado com a política.

### Omissão

O descaso, a omissão e a inércia do Congresso Nacional estão entre os maiores entraves para a viabilização de instrumentos eficazes de combate à corrupção no Brasil, que perde anualmente mais de R\$ 200 bilhões com fraudes no governo e em empresas. O país não possui instrumentos legais de controle da corrupção para dificultar a sua prática.

## Assassinato do jornalista Décio Sá completa 10 anos neste sábado

Na noite de segunda-feira, 23 de abril de 2012, o jornalista e blogueiro Décio Leite de Sá, de 42 anos, foi assassinado com cinco tiros de pistola ponto 40 por Jhonatan de Sousa Silva, de 24 anos. O crime aconteceu no Bar e Restaurante Estrela do Mar, localizado na Praia de São Marcos, às margens da Avenida Litorânea.

**PÁG.4**



Décio Sá foi assassinado com cinco tiros no dia 23 de abril de 2012, em São Luís

## JP MEMÓRIA

# Assassinato do jornalista Décio Sá completa 10 anos neste sábado (23)

MANOEL SANTOS NETO

Na noite desta segunda-feira, 23 de abril de 2012, o jornalista e blogueiro Décio Leite de Sá, de 42 anos, foi assassinado com cinco tiros de pistola ponto 40 por Jhonatan de Sousa Silva, de 24 anos. O crime aconteceu no Bar e Restaurante Estrela do Mar, localizado na Praia de São Marcos, às margens da Avenida Litorânea.

O pistoleiro desceu de uma motocicleta, atravessou a pista e foi até o Bar Estrela do Mar, onde o jornalista esperava um amigo para jantar. Um garçom informou que o assassino se deu ao trabalho de ir ao banheiro, para se certificar de que era mesmo o jornalista. Ao sair do banheiro, próximo da mesa onde Décio se encontrava, o assassino disparou seis tiros, dos quais cinco alvejaram a vítima. Na época, o crime obteve ampla repercussão, com manifestação de pesar de entidades como a Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Associação Nacional dos Jornais (ANJ) e Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Dos 12 acusados de participar direta e indiretamente da trama que resultou na morte do jornalista, apenas dois já foram julgados. O assassino confesso Jhonathan de Sousa Silva, condenado a 25 anos de prisão



Décio Sá foi assassinado com cinco tiros no dia 23 de abril de 2012, em São Luís, na Avenida Litorânea

em regime fechado, e o piloto da motocicleta que deu fuga a ele, Marcos Bruno, condenado a 18 anos de prisão em regime fechado.

Os acusados que ainda serão julgados são: o empresário Gláucio Alencar Pontes Carvalho, acusado de encomendar o crime; Shirliano de Oliveira, o Balão, acusado de auxiliar o assassino (foragido); e José Raimundo Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha, acusado de intermediar a contratação do pistoleiro (preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas). José de Alencar Miranda Carvalho, pai de Gláucio, que também seria julgado como um dos acusados de encomendar o crime, faleceu nesta semana.

## Prefeito Eduardo Braide mostra impacto no orçamento com o reajuste de 10,06% aos profissionais do magistério

DIVULGAÇÃO

Em entrevista coletiva na manhã dessa sexta-feira (22), o prefeito Eduardo Braide explanou sobre os impactos financeiros e orçamentários com a concessão do reajuste salarial de 10,06% (proposto pela Secretaria Municipal de Educação durante audiência de conciliação no Tribunal de Justiça) aos profissionais da educação. De acordo com o prefeito, “esse percentual [de 10,06%] reflete exatamente a inflação do ano passado”, o que vai ao encontro de um dos argumentos da categoria e do limite máximo que o Município pode oferecer aos servidores do magistério, comprometendo a maior parte (80%) dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), com o pagamento dos professores.

O impacto financeiro e orçamentário estipulado pela Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan), após análise minuciosa das receitas de que o município dispõe, será de R\$ 60.367.203,54. O prefeito explicou que o reajuste dos salários em 33,24%, conforme novo piso nacional estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) ao magistério é devido apenas aos profissionais que estão recebendo inferior a R\$ 3.845,63 (para jornada de 40h semanais) e a R\$ 1.922,81 (para jornada de 20h semanais), conforme entendimento manifestado em parecer do Ministério Público do Maranhão, também apresentado pelo prefeito durante a coletiva. Com o objetivo de equiparar os vencimentos dos que estavam ganhando abaixo do recomendado, o prefeito Eduardo Braide ressaltou que a Prefeitura de São Luís “fez o encaminhamento, no dia 4 de março, à Câmara Municipal, do projeto de lei que cumpre a lei do piso, que estabelece que nenhum professor da rede municipal de São Luís pode receber menos” que o determinado pelo governo federal, medida que vai contemplar cerca de 800 profissionais do magistério com salários divergentes à base.

Entretanto, com o objetivo da valorização de todos os demais profissionais do magistério, e considerando a defasagem dos últimos anos, o prefeito Eduardo Braide, após cinco rodadas de negociação entre a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e o sindicato que representa a



Prefeito Eduardo Braide destacou impacto do reajuste de 10,06% no orçamento de São Luís

categoria, garantiu o reajuste salarial em 10,06% - mais que o dobro apresentado ao SindEducação em sua primeira provocação, quando o executivo municipal apresentou proposta de reajuste em 5%.

### AVANÇOS NA EDUCAÇÃO

Ainda durante a coletiva, o prefeito de São Luís elencou as ações do Município para o magistério, entre elas, a assinatura do acordo dos precatórios do extinto Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef), por meio do qual vai destinar 60% (mais de 230 milhões) do total de R\$ 402.572.043,11 exclusivamente aos profissionais do magistério, divididos em três parcelas a partir de 2023, ano em que serão distribuídos R\$ 96 milhões e, posteriormente, R\$ 72 milhões, em 2024 e 2025.

Em 2022, já foram implantadas progressões de aproximadamente 1.000 educadores. As progressões, segundo o prefeito, fazem parte do processo de reconstrução da educação na capital, com mais de R\$4 milhões investidos na valorização dos professores, e conseqüentemente, no aperfeiçoamento da rede municipal de ensino da capital maranhense.

O chefe do Executivo municipal também lembrou que, desde 22 de fevereiro deste ano, entrou em vigor a lei que dispõe sobre a unificação de matrícula dos profissionais integrantes do magistério do sistema de ensino público e ressaltou, por fim, os alcances do Programa Escola Nova, com investimento de mais de R\$ 50 milhões na reforma e manutenção das unidades, que já resulta em mais de 50% das escolas totalmente requalificadas no período de um ano e três meses de gestão.